

# O NORTE

PROPRIEDADE DE—HONORATO JOSÉ DE SOUZA

ANNO XI

PIAUHY—THEREZINA, 1 DE DEZEMBRO DE 1909.

NUM. 431

## SAUVAS

Continua em um crescendo espantoso, o desenvolvimento, entre nós, das prejudicialísimas formigas saúvas.

Para a casa onde se cultiva um jardim; ou apenas roseiras, que se não estabeleça, às vezes, em dias e noites consecutivos, um desespero, para obter a destruição, o flagello das indefesas filhas da natureza.

Não ha capanema, formicida, que consiga extinguir ou afugental-as, pois, se são corridas de um ponto, retrocedem ao lugar de onde vieram.

Um desespero. Muitas famílias já desistiram do cultivo de simples crotões.

É preciso, pois, que se faça desaparecer a *chupada do corisco* e assomar, gigantesca, a actual metropole do Estado.

Para isto é que appellamos, na certeza de serem tomadas medidas de effeito immediato, logo que se equilibrem as nossas finanças municipaes.

Conyem, portanto, que no tempo oportuno, nem o Concelho nem a Intendencia, descurem do assumpto de que trata esta notícia, pois não só é um beneficio para os seus municipes, mas tambem para a garantia de nossas construcções prediaes.

Ahi fica a lembrança, envolta num pedido justo.

Realizou-se a 28 do mês corrente, o enlace matrimonial do Sr. Felicissimo de Moura Rios com a senhora Nathalia Araújo.

Entermor o sr. coronel José João dos Santos, honrado gerente da fabrica de fiação.

O lar do nosso distincto amigo Alfredo Machado acaba de povoarse de umas tantas alegrias, com o nascimento de mais uma robusta menina.

Parabéns

Viaja para S. Miguel do Tapuy o nosso intelligente amigo Solon Furtado.

Felicidades.

## ROSA

PARA O PEDRO CUNHA

A rosa, nós a encontramos em toda parte. Já, em nossos canteiros, em divinas colloquios com uma infididade de insectos multicores, já, muitas vezes, crestada pelos raios de um sol abrasador.

A rosa, enleita o tocado de nossas irmãs, de nossas filhas, de nossas namoradas e completa a nossa elegancia pendente da botocaira de nossos paletots.

A rosa nós a encontramos em toda parte. Já desempenhando papel importante nas ceremonias cultuaes da Grecia e da Roma; na festa a S. João Baptista, a que outr'ora se chamou a *festa das flores*, a rosa disputava primicias, sendo preferida do povo. Antigamente e ainda hoje, em certas capitães, tem por costume, a ser cantado o hymno *Veni Sancte Spiritus*, deixar cair das abobadas dos templos uma chuva de pétalas de rosas vermelhas sobre as fideis.

A rosa, portanto, nós a encontramos em toda parte. Já sendo levada em procissão aos pés de Maria, já sendo levada a decorar a tumba d'aquella Virgem que se anniquilou pela fria mão da morte.

Uma Rosa, existe, que nós não a vemos. Nem aos pés da Virgem Mãe, nem decantada pelos Gregos e Romanos; nós não a vemos, nem em nossos canteiros, nem na botocaira de nossos paletots. Esta Rosa tem o seu canteiro formado no recesso intimo do meu coração, orvalhada pelas brancas lagrimas de meus olhos.

Aquella, em um momento, serve de pasto aos vermes da terra, tomba pela ardentia do sol; esta outra, muita pelo contrario, vive e vive sempre, cada vez mais bella; cada vez mais roséa na intimidade de meu peito. Esta Rosa, é a Rosa que encontrou guardada em meu coração, purificada pela chuva auri-rósea de meus beijos.

C. C.

## REFLEXÕES

Ha phases na vida do homem, que constituem uma serie continuada de pessimismos alanceadores.

Porque? Creio que nem mesmo as proprias victimas saberão se exprimir. É como a griatura que chora de alegria, ao mesmo tempo que sente uma especie de tédio, e pergunta a si proprio a causa dessa variedade, dessa incoherencia de coisas que se aninham em sua alma, sem encontrar uma resposta plausivel.

É o que se dá commigo.

A minha juventude passou celere, mas com a celeridade das raios que dispam um fogo fatuo! Exultei, muitas vezes, e tinha a impressão de que na vida das quimeras, a ingenuidade do presente fosse sempre o producto exacto para as conquistas do futuro. Mas... sempre o mas, lugubre e terrivel!

Hoje, volto o olhar para a minha vida ephemera de outr'ora, e que encontro? Um cabos, com vislumbres de luzes mortas no occaso...

De que servem as reminiscencias? De que serve viver com a vida do passado, si ella se me apresenta um pelotinho, si a realidade, com as suas experiencias, manda-me que deteste o mundo e tudo que o contém? Não! Não é possivel mais viver na minha juventude de outr'ora...

Julgem-me um pessimista, um sceptico, um deacrente! Um isolado, como se fosse o Zebodeu...

Amei muito; abri meu coração para umas tantas donzellas! Chorei com ellas; acalentei-as, muitas vezes, e sempre que uma desillusão tentava rasgar os meos arroubor, os meos enthusiasmos, hoje, fementidos, quantas palavras carinhosas não me conservaram dentro da minha religião de innocencia!

Amigas? Tive-os as duzias! Dediquei-lhes os meos mais puros affectos crente de que preparava

## O NORTE

Redacções diversas

### O NORTE

O NORTE é de publicação semanal.

Assinaturas:

Para a capital (por mez) \$500

Para o interior (trimestre) 2\$000

Typ.—Praça Saraiwa—Theresina

filicercas, duradoiros, ou mesmo eternos!

Qual! Feneceu a petala perfumada da minha illusão; cabio a formidavel bastilha de minhas quimeras!

Sinto necessidade de fugir do mundo, pois, delle já tenho a experiencia.

Não ha outros? Quero ir.

Já tenho o desengano dos homens e verso e reverso deste mundo, e a prova idonossa de que foram ingratas essas tantas donzellas com quem chorei, e que muitas vezes me acalentaram em minhas horas de agonia...

Cefas de Jesus.

#### O DIADEMA DA VIRGEM

AO diadema de ouro da Virgem faltava uma perola. O Senhor chamou o anjo Gabriel e disse-lhe.

—Percorre o espaço, rebusca todos os cantos da terra, desce ao fundo dos mares e traze-me uma joia que seja digna de completar a coroa da Rainha do céu.

E o anjo Gabriel desdobrou as suas duas grandes azas de um azul rutilante e partiu. Viajou muito tempo, indo de estrella em estrella e de mundo em mundo, penetrando nas grutas mysteriosas dos mares profundos e mergulhando o seu olhar nas entranhas da terra.

Percorreu depois os jardins em flor, os parques perfumados, mas o lyrio não é bastante pufo, a rosa não é bastante bella.

—Senhor, Senhor, murmurou o anjo, nada é digno do diadema de ouro da virgem!

E pensativo, Gabriel voltava para o pé de Deus, quando deixou cair o seu olhar n'uma pobre choupas, que tremia ao vento do nordeste. E logo uma alegria celeste illuminou o rosto do mensageiro.

A cabeceira da mãe doente, viu uma graciosa menina ajoelhada e de mãos postas.

Os seus grandes olhos azues erguiam-se para o céu, e, supplicante, dirigia ao Senhor uma prece muda.

Na franja das pestanas tremeluzia uma lagrima, lagrima do coração; mil vezes mais preciosa que o diamante.

—Ah!—exclamou Gabriel—eis a joia tão procurada!

E levou aquella lagrima,—perola inestimavel—que collocou no diadema, com vezes mais bello, da Virgem mãe.

Ext.

#### OS DICTADOS

Ha pedacinhos neste pedaço do mundo, que sempre preocupam a gente. Mas, por que preocupam? Indaga, viro, reviro, e só encontro uma porta de sabida: é por causa dos misterios. Ora, sem querer remontar aos tempos da Carochinha, venho trazer para aqui duas coisas que ainda hoje me martellam a paciencia.

Dois dictados!

—Ora, dois dictados, dirão voces, com ares de despreoccupação.

Pois, passem p'ra cá...

Quem foi que descobriu que o Jacaré dança? Hein? A quem devemos dar a paternidade? Anda na obscuridade, o gaiato...

O Jacaré tem dançado, de veras, aqui em Theresina, e não de supporto que é uma mentira.

Eu a lhes conto. Outro dia, o José Gembiriba foi a um samba, com o seu inseparavel cacete. Entrou na baia, caldeou uma coisinha, virou e torna, coisas e coisas, e das tantas para as tantas exaltaram-se os animos, porque estava a dançar um sujeito que se admitto sem o respectivo convite. E o que succedeo?

O Jacaré dançou! Houve lenha muito; o Gembiriba, apanhou, perdeu o cacete, um dos chinellos que estavam no có das calças, indo amanhecer o dia na cadeia.

E porque houve a briga? Só porque entrou um sujeito de meia cara? Não.

Simplemente porque um dos convivas, gritou:

—Jacaré, dança ou não dança?

E cerraram-se os páos!

O outro dictado, é um muito usual nos salões familiares.

Foi em um baile. O que vou contar, se deo commigo. Ao chegar, entreguei o meo chapeo a um da casa, e logo após tratei de passar vista nas salas, onde estavam as moças.

Olhai-as todas. Uma, especialmente, notei que me achava um tanto ou quanto... E por isso, ao romper a coisa, onsei-me a dançar com ella o primeiro pulado.

Depois o segundo, quando o Mendes, (não é aquelle...) nos perguntou, serissimamente: isto é p'ra casar?

Raios te partam, dictados! Perdi a minha boa amiga e com ella a felicidade...

Ingenua, tola, mesmo, essa criança não teve o receto de me chamar pretencioso! Para me vingar do tal Mendes, em outro baile, vi-o de braço com uma moça que elle não conhecia, e atirei a lava:

—Isto é p'ra casar?

Succedeo-se uma estrepitosa gargalhada.

Dias depois, o mesmo participou-me o seo contracto de casamento com a coja!

Malditos dictados, para o Gembiriba é para mim!...

Cafuringa.

#### Anniversarios

FIZERAM ANNOS:

A 24—o Sr. Capitão João da Cruz Monteiro, delegado de policia; João da Cruz Araujo e a interessante Benedicta, filha do nosso amigo Newton Sant'Anna;

A 25—os intelligentes academicos de direito Augusto Brito e Mundico Burlamaqui e o nosso velho amigo José dos Santos e Silva.

A 26—a formosa senhorita Dulcilla Abreu, gentil filha do nosso saudoso amigo Dr. Aroolino de Abreu, o academico de direito Pedro Campos, filho, e o nosso bom amigo Joaquim Lappa, honrado empregado do commercio e o mentiro Juca Araujo;

A 27—D. Adelaide Rosa, esposa do Dr. Miguel Rosa, director da Instrução publica;

A 28—ademoiselle Dona Bastos;

A 30—a senhorita Brazilia Araujo.

#### CARTÃO

O teu orgulho? Possuo o segredo de extingui-lo... Odios, caprichos, os taos juramentos de inexperienced meninos, reduzo-os a uma democracia que me fará feliz, um apostolo devotado de Cupido!...

Mundico.

Regressou de União o capitulista Vicente Salles.

Consociaram-se no lugar Concorria, termo de União, a 25 do corrente, o Sr. capitão José Fialho e a exm.ª senhorita Maria Miranda.

Parabens aos jovens recém-casados.

## O NORTE

Come noticiámos em o nosso ultimo numero, regressou de Parnahiba, o Sr. Dr. Anisio de Abreu, ainda gravemente enfermo.

Contrataram casamento, em Sobral, a exm.<sup>a</sup> senhora Francisca d'Albuquerque Cruz e o Dr. João Santos, delegado geral deste Estado.

No proximo dia 3 ao que nos consta, iniciarão os confrades de S. Vicente de Paulo, o seo proveitoso refugio espirital, no seminario, que será presidido pelo director da mesma instituição, conego Fernando Lopes.

Principiam hoje, os exames da escola normal desta capital.

De volta do Estado da Bahia, ja está entre nós o nosso illustre amigo Capitão João Soares da Silva, residente na Cidade de Florianopolis, onde é activo commerciante.

Visitamol-o

Tambem está nesta cidade o illustre Coronel Zuca Pereira, residente em Florianopolis.

Recebemos a revista Economisadora Paalista, da Caixa Internacional de Pensões, correspondente ao mez de Outubro ultimo. E' agente nesta capital o Sr. Adolpho Sant'Anna a quem agradecemos a remessa que nos fez.

Faira em nossa banca de trabalho, o primeiro numero d' «O Aprendiz», folha bi-mensal que se publica em Amarante, deste Estado.

E' de estilo literario, critico e noticioso, deixando transparecer em suas columnas o devotado amor que sabe imprimir á grande obra de Guttenberg, a mocidade amarantina. Fazemos votos pela prosperidade do «O Aprendiz».

Foi nos offerecido pelo Sr. Cel. João Augusto Rosa, o relatorio, apresentado ao Exm.<sup>a</sup> Dr. Anisio de Abreu, governador do Estado, em 10 de Maio ultimo. E' um trabalho que bem mostra a competencia de S. S. na pasta da Fazenda, cujo lugar exerce com muita proficiencia.

Gratos.

### Pão de porteira

O resto da ultima semana, marcou um acontecimento que perdurará porque foi uma festa do coração, consagrada ao representante de uma geração luzida.

A 25 do corrente, anniversariou-se o venerando major José dos Santos e Silva, e, por esse motivo,

um grupo de seus amigos, acompanhado de uma orchestra da banda musical Guarany, fez-lhe magnifica manifestação de apreço.

A graciosa senhora Nenem Gonçalves, usando da palavra, poz em evidencia o merecimento de anniversariado, como pae e amigo, como homem publico e particular.

A allocução, da formosa criança, verdadeiro bouquet de phantasias alcandoradas, arrancou dos circumstantes uma salva estrepitosa de palmas.

Logo após, agradeceu o anniversariado José dos Santos, agradecimento unido de muita ternura e de muita saudade dos seus tempos de rapaz.

Ainda fallaram o inspirado poeta B. Freitas. Dico Santos, e por ultimo o Dr. F. de Arêa Leão, que externou-se com uma felicidade invejavel.

A orchestra esteve impecavel.

Seguiu-se deliciosa cantata, chefiada pelo tenor Odilon Santos.

Depois dos recitativos e das mezas de doces, já ás 10 horas, foi dissolvida a agradável festa a um dos poucos octogenarios desta terra!

E como lá esteve escondido, o obscuro cronista, e não querendo que lhe usurpassem a satisfação desta noticia, eis que, só agora sauda o anniversariado daquelle dia, e camprimenta os tribunos e cantores.

—Afinal, sujaram-se as aguas do Parnahyba, divido boas chuvas, cahidas nesta capital e em muitos outros municipios do Estado. Graças a Deus o calor abrandou uma coisinha, de modo que já se pode dormir ao meio dia. Quem tolerava? Uma coisa horrivel, indiscrepível, mesmo. Já estava a asphixiar, tal a sua intensidade.

Neste instante, porem, que venho discorrendo sem necessitar do lenço ou do leque, muito me apraz palestrar contigo, leitora mimosa.

Catavento.

### VELHA ANEDDOCTA

Os doentes como vão? pergunta, em tom desabrido, o medico ao enfermeiro, homem assaz entendido.

—Morreram, illustre sabio.

—Uma dez, á noite passada.

—Como tal, si receipta?

—A onze dumá assentada?

Ao hypocrita responde

o enfermeiro com tedio.

—Egi por que um dellas, doutor,

não quiz tomar o remedio!

### ALFINETINHOS...

Opõe já está bem encamalhado, pois, no jornal de quinta feira ultima, elle appareceu bonito, real, ostentando a sua verdadeira procedencia...

Burro calado não presta!

—O Dr. Intendente está agindo, no sentido de fazer desaparecerem os vagabundos da cidade. Os nossos hospedes que desancem, que façam pacotilha dos seus temores.

—? E a firma já foi reconhecida...

—O Dr. Intendente já teve occasião de passar, á noite, pela ponte da Estrada Nova? Não se metta... Porque corre um perigo de todos os seiscentos...

—A villa de Peripery, vai ter mais um melhoramento, pois a sua intendencia pretende fazer aquisição de uma bandeira nacional, para a fachada de seu predio.

Isso está denunciando um rasgo de patriotismo!

Disturi.

### FALLECIMENTO

Perdeu-se na concavidade obscura dos tumulos, na manhã de 27 do mez p. passado D. Florita Mendes Burlamaqui, uma das perolas de maior valor que ornamentava a sociedade Therezinese. Foi um golpe bem profundo que veio de ferir todos quanto privavam bem de perto com a distincta moça, porquanto a polidez de sentimento, um dos maiores dotes moraes que a exornavam, tornavam-na merecedora da sympathia e amizade de de que era digna.

Era uma devotada preceptoris da nossa Escola Normal Livre, onde revelou muito preparo, de par com uma intelligencia masculina.

O passamento de D. Florita, occorreu-se nesta cidade, sendo o seu enterro effectuado na tarde do mesmo dia, acompanhado por pessoas amigas da extincta.

Tornando-nos participantes da dôr por que acaba de passar a familia Burlamaqui mandamos sentidos pesames á sua desolada mãe, D. Chiquinha Burlamaqui, ás suas inconsolaveis irmãs e todos os parentes da chorada extincta.

Requiescat in pace, Domine.

### ANNUNCIOS

3500 reis o Kilo!

### Biscoutos

Especiães, encontra-se em casa de Antonio Ramos Lopes, a Rua Senador Pacheco, travessa—Riachuello.

Para horroistas de ponta de rua, é uma grande economia!

# Fabrica Estrella

De bebidas nacionaes acha-se em condições de fornecer para todo o Estado do Piauy e parte do interior do Maranhão, todos os seus productos que são superiores aos de outra qualquer fabrica do Paiz, e ultimamente foram todos premiados com uma medalha de ouro na Grande Exposição Nacional de 1908, no Rio de Janeiro.

A Fabrica avia para qualquer parte a praso razoavel e a preços sem competencia.

Fabrica SARAIVA-FABRICIANA  
J.F. Carreira & C.<sup>ª</sup>

### PARA OS ACTOS POLICIAES

Organizado pelo Dr. Francisco de Moraes Correia, Actual Secretario do Estado da Policia.

Obra indispensavel aos delegados, subdelegados, escrivães de policia, inspectores de quartelão e a todas as pessoas que lidam no fóro.

Acha-se á venda no estabelecimento de José Maria Brozinda & C.<sup>ª</sup>

Custo de cada exemplar, nitidamente impresso, com 121 paginas e 137 formulas para todos os actos policiaes 4\$000

**CLINICA**  
Odontologica  
de  
CIRURGIÃO DENTISTA  
*José Rocha*  
Consultas de 8 ás 11 e de 1 ás 4 Rua Cel. Lyssandro Nogueira n.º 25.

**UVAS**  
Na casa n. 83 á rua da Gloria, fronteira a de Balhasar, vende-se pes de uvas em cestos.

No gabinete Odontologico do Cirurgião Dentista José Rocha, concerta-se chapas de vulcanite, com presteza mediante ajuste.

Faz-se extracção da polpa dentaria absolutamente sem dor pelo modernissimo processo. Obturações e restaurações á buro.

## Almanachs Boltrand e LUSO-BRAZILEIRO Para 1910.

*O que as noivas devem saber.*

RUA SENADOR PACHECO-34

### BURROS A VENDA.

Joaquim Bizzera, tem p'ra vender dois burros muito novos, quem pretender, chegue até a ponte, que fará negocio.

# LOJA VALENCIANA DE Castro Silva & C.<sup>ª</sup>

End. telegr. SINVAL RUA SENADOR PACHECO N. 34

## Recebeu:

**Castalinas:**  
brins, chitas, fantasias, camisas, ceroulas, calças, pyjames, paletots, chapeos, calçados, fitas, bordados, greças, rendas, perfumarias, luvas de pellica branca para homens e Senhoras, colletes para Senhoras, loques, escovas para roupa e dentes, pastas para escriptorios: regoas de borracha, tympanos, chapeos de sol, relogios despertadores, relogios Omega de prata e nickel; fructeiras esmaltadas, leucos, mantilhas, atracadores, pentes, oitros e esporas de metal.

## Ainda:

**Em ambras, manteiga,**  
azeitonas, ameixas, chocolate, massa de tomate, sardinhas, vinhos: «27» moscatel «Reverso» e Collares, cognac, vermouth, aguardente: de cajá, laranja, immaculada e paraty; chá, canella, alhos, pimênta, erva doce, cravinbos, alfazema, tinta e papel para impressão, escrivanihas de prata, & c.

## Adiante:

**Famos:** Rio Novo Goyano e Caporal, cigarros, creolina, filtros máchinas para costura, agulhas para machiões, costuras e crochêl, trinchantes, colheres: de ferro, aluminio metal para arroz, sopa, chá e café, talheres para mesa e sobremesa, conchas para assucar, & c.

## Tudo barato

à DINHEIRO